

REQUERIMENTO Nº, DE 2023/CPMI - 8 de Janeiro

Postula seja CONVOCADO para prestar depoimento nesta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito - CPMI o policial Alberto Barbosa Machado Nunes Rodrigues, membro da Polícia Civil do DF

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal, dos arts. 1º e 2º da Lei nº 1.579/1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, este aplicado subsidiariamente aos trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito - CPMI, consoante o art. 151 do Regimento Comum do Congresso Nacional, seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO para que preste depoimento o policial Alberto Barbosa Machado Nunes Rodrigues, membro da Polícia Civil do DF, pelos fatos e fundamentos que na sequência são expostos.

JUSTIFICAÇÃO

Ex-comandante de Operações da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), Jorge Eduardo Naime afirmou à Polícia Federal acreditar que *“houve um apagão total da inteligência”* no dia 8 de janeiro, quando extremistas invadiram e vandalizaram o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF).

Em depoimento à PF, Naime chegou a comentar que *“a PM não deve ter recebido as informações de que haveria uma manifestação daquele tamanho”*. Porém, autoridades da área de segurança pública do DF, incluindo o ex-comandante-geral da PMDF Fábio Augusto Vieira, foram informadas sobre a chegada de milhares de bolsonaristas em Brasília naquele fim de semana.

Relatório da Polícia Federal disponibilizado ao Supremo Tribunal Federal (STF) mostra que um tenente-coronel da PM fez pelo menos cinco alertas a autoridades em um grupo de WhatsApp. No entanto, os avisos feitos por Jorge Henrique da Silva Pinto foram ignorados.

De acordo com o documento, havia sete pessoas no grupo “Difusão”:

- O coronel da PMDF Fábio Augusto Vieira;
- **Os policiais civis do DF Thiago Frederico de Souza Costa e Alberto Barbosa Machado Nunes Rodrigues;**
- O então secretário de Segurança Pública do DF Anderson Torres;
- O secretário de Segurança substituto Fernando de Sousa Oliveira;
- A delegada da PF Marília Ferreira de Alencar;
- O tenente-coronel Jorge Henrique da Silva Pinto.

No dia 7 de janeiro, o tenente-coronel da PM começou a enviar alertas no grupo sobre a chegada de bolsonaristas à capital federal, que teriam a intenção de compor o movimento chamado *“Tomada do Poder”*. Conforme o relatório da Polícia Federal, Jorge Henrique fez sete avisos sobre os atos no grupo, sendo que cinco deles ocorreram antes das invasões.

Posto isso, considera-se que o policial Alberto Barbosa Machado Nunes Rodrigues, membro da Polícia Civil do DF, tem muito a colaborar com os trabalhos desta Comissão. Roga-se, portanto, o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões,

IZALCI LUCAS

SENADOR – PSDB/DF

CARLOS SAMPAIO

DEPUTADO – PSDB/SP